

1 Introdução

Esta pesquisa tem por objetivo identificar um conjunto de fatores que exerce influência no resultado financeiro do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Esse regime, gerido e operado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), tem a missão de prover remuneração para grande parte dos trabalhadores brasileiros nos casos de inatividade temporária ou permanente, abrandando eventos adversos com um amplo espectro de cobertura envolvendo diversas modalidades de aposentadoria, auxílios e outros tipos de benefícios. Também é muito relevante a participação dos recursos pagos aos beneficiários do RGPS na economia dos pequenos municípios brasileiros.

A relevância social da Previdência torna imprescindível compreender os fatores e a intensidade com que influenciam os seus resultados financeiros. Esta compreensão é requisito necessário para orientar ajustes eventuais em busca do equilíbrio e da adaptação às características da sociedade. Exemplos destes ajustes ocorreram com a Emenda Constitucional nº 20 e a Lei 9876/1999 destinadas a adaptar o regime às características demográficas da população brasileira e evitar aposentadorias que, no contexto recente, passaram a ser consideradas precoces.

A história da Previdência Social confirma que *“as regras que dão forma concreta a esquemas previdenciários, são resultado de consensos sociopolíticos e mudam conforme a evolução da própria sociedade”* (SCHWARZER 2000, p. 9). É de se esperar, portanto, que o RGPS seja objeto de avaliações periódicas e de futuras reformulações para mantê-lo adaptado ao pacto social vigente. Espera-se, portanto, que este estudo agregue conhecimento sobre a dinâmica previdenciária identificando parâmetros relevantes que possam ser úteis aos administradores públicos na elaboração de propostas de mudanças na Previdência Social Brasileira.

Para atingir o objetivo proposto, foi feita uma revisão da literatura especializada à procura de fatores referidos como influentes no resultado da Previdência Social. De posse da relação de fatores citados, procedeu-se à seleção

dos indicadores disponíveis para representar o fator citado. Assim, por exemplo, para o fator inflação, foram analisados alguns índices disponíveis e selecionado um deles. A seguir, séries temporais dos indicadores selecionados foram submetidas à análise de regressão como variáveis independentes. As séries temporais de receitas, benefícios e saldo previdenciários alternaram-se como variáveis dependentes. Desta forma, foram identificados os fatores que apresentaram significância estatística e contribuíram para explicar variações nas componentes do resultado financeiro da Previdência Social.

Esta dissertação está organizada em 7 capítulos. O primeiro apresenta esta introdução para identificar o objeto da pesquisa e os meios utilizados para realizá-la, além deste roteiro sumarizado. O segundo capítulo apresenta a evolução da Previdência, os conceitos e as formas de organização que emergiram ao longo da história, insere o RGPS nesse contexto e aprofunda-se nos aspectos metodológicos detalhando objetivo, relevância e delimitações do estudo. O terceiro capítulo apresenta o referencial teórico sobre séries temporais e análise de regressão linear. Aborda também as especificidades da aplicação do método de regressão em dados constituídos por séries temporais. O quarto capítulo trata das variáveis previdenciárias, e identifica os elementos que compõem o resultado previdenciário. A seguir, o quinto capítulo apresenta os fatores identificados na revisão de literatura especializada em Previdência e trata da seleção dos indicadores para representar esses fatores no presente estudo. No sexto capítulo estão descritos os procedimentos, testes e resultados obtidos. O sétimo e último capítulo apresenta as conclusões da pesquisa. Em seguida, encontram-se as referências bibliográficas e os apêndices.